



**Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de PEIXE SALGADO e
PEIXE SALGADO SECO importado
PRODUTOS SUSPEITOS DE ALTERAÇÕES FÍSICO QUÍMICAS OU DETERIORA**

1. Objetivos e aplicações

O POP "Procedimentos de rotina para coleta e envio para análise de PEIXE SALGADO e PEIXE SALGADO SECO importado PRODUTOS SUSPEITOS DE ALTERAÇÕES FÍSICO QUÍMICAS OU DETERIORA tem por objetivo estabelecer procedimentos para coleta de amostras de pescados importados e posterior envio ao laboratório para análise nos casos de empresas exportadoras de pescado ao Brasil que estiverem em regime de alerta de importação previsto na Instrução Normativa N° 34/18.

2. Definições e siglas

SOA: Solicitação Oficial de Análise

COA: Certificado Oficial de Análise

Reinspeção: Ação fiscalizatória exercida sobre produtos oriundos de estabelecimento habilitado a exportar para o Brasil, sendo composta pela verificação de elementos auditáveis que indiquem o atendimento à legislação vigente.

3. Procedimentos**3.1. Coleta das amostras**

Os servidores realizarão conferência das embalagens dos produtos importados quanto à rotulagem e integridade.

As amostras para análises de identidade e qualidade deverão ser coletadas em triplicata e enviadas separadas daquelas destinadas às análises microbiológicas, e devem ter documentação própria distinta de outros propósitos. Coletar uma amostra (em triplicata) para cada produto/lote do carregamento, que será foco de análise fiscal.

3.2. Quantidade a ser amostrada

**Procedimento Operacional Padrão - POP**

Quantidade mínima: Quando o peso ou volume(s) unitários não atingirem o mínimo, aqui estabelecido, deverão ser colhidas tantas unidades quantas necessárias para se obter aquele quantitativo. Neste caso, o responsável pela coleta deve assegurar que todas as unidades pertençam ao mesmo lote e partida, a fim de serem mantidas as características de homogeneidade da amostra.

Pescados para análise físico-química	embalagem íntegra e composta por no mínimo 500 g	Resfriado (conforme indicado na rotulagem)
--------------------------------------	---	--

Quantidade suficiente de Pescado e derivados: 500 gramas.

3.3. Avaliação do item de ensaio

- É fundamental que os responsáveis pela coleta assegurem a integridade das amostras, bem como sua rastreabilidade documental. Devem ser evitadas modificações nas características da amostra, utilizando-se sempre que possível a sua embalagem original, exceto nos casos de amostras a granel, e produtos em peças grandes ou excessivamente volumosos.
- O item de ensaio deve estar acompanhado da SOA e da cinta de identificação.
- Os itens de ensaio devem ser enviados ao laboratório em suas embalagens originais e invioladas. As embalagens devem estar lacradas, com lacre com codificação unívoca numerado de forma indelével ou outro tipo de fechamento hermético, que não possa ser violado sem que isto se torne evidente. Tal providência se faz necessária para evitar a substituição ou adulteração da amostra entre o ponto de colheita e o laboratório, com reflexos no resultado da análise.
- A caixa contendo a(s) amostra(s) deverá chegar ao laboratório vedada, não apresentando qualquer dano que comprometa a conservação, integridade e identidade da(s) amostra(s). A caixa deve proteger a amostra em seu interior contra choques mecânicos, luz e exposição a temperaturas que comprometam a amostra ou o(s) analito(s), ou interfiram nos ensaios a serem realizados.
- O item de ensaio deve ser mantido em sua condição física aceitável até a entrega ao laboratório.
- O item de ensaio deve estar acondicionado em recipiente isotérmico, com gelo pack.
- O item de ensaio deve estar dentro do prazo de validade.
- As unidades do item de ensaio devem pertencer ao mesmo lote e data de fabricação.

**Procedimento Operacional Padrão - POP**

- i) Providências deverão ser tomadas para que o tempo decorrido entre a colheita da amostra e sua chegada ao laboratório seja o mais breve possível, recomendando-se que seja evitada a utilização de mecanismos que impliquem estocagem intermediária entre o ponto de colheita e o laboratório.

3.4. Códigos das solicitações

Para o ensaio de Cloreto de Sódio – solicitar **FQ 022**

Para o ensaio de Umidade e Voláteis – solicitar **FQ 090**

3.5. Envio das amostras

Encaminhar amostras para laboratórios credenciados da Rede LFDA, conforme página do MAPA em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/laboratorios/laboratorios-credenciados> .

4. Referências

BRASIL. **Decreto nº. 9.013, de 29 de março de 2017**. Dispõe sobre o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Instrução Normativa nº 34, de 25 de setembro de 2018**. Procedimentos de autorização prévia de importação, de reinspeção e de controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis pelo DIPOA/SDA/MAPA.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Instrução Normativa nº 1, de 15 de janeiro de 2019**. Regulamento Técnico de identidade e qualidade de peixe salgado e peixe salgado seco.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 30, de 26 de junho de 2018** . Ficam estabelecidos como oficiais os métodos constantes do Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, indexado ao International Standard Book Number (ISBN) sob o número 978-85-7991-111-8, disponível no sítio eletrônico do MAPA, para realização de ensaios em amostras de produtos de origem animal, oriundas dos programas e controles oficiais do MAPA, cuja adoção é compulsória pelos laboratórios integrantes da Rede



MAPA

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem
Animal- DIPOA

Código: POP COLETA 015

Emissão: 13/03/2020

Revisão : 06/10/2020

Procedimento Operacional Padrão - POP

Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade
Agropecuária.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Norma Interna SDA no 01, de 20 de dezembro de 2018.** Aprova os procedimentos de autorização de importação, fiscalização, reinspeção e controles especiais aplicáveis às importações de produtos de origem animal comestíveis provenientes de estabelecimentos estrangeiros submetidos ao Regime de Alerta de Importação (RAI).